



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023



ÍNDICE

1. Mensagem da Direção	3
2. Análise de Conta de Exploração relativa ao exercício de 2023	4
2.1. Natureza e composição dos Proveitos	4
2.2. Natureza e composição dos Custos	6
2.3. Resultado do Exercício	9
2.4. Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal	9
3. Atividade Desenvolvida em 2023	10
3.1. Caracterização da população acolhida	10
3.2. Intervenção Técnica	12
3.2.1. Projeto LEME – Gestão do Processo Legal	12
3.2.2. Acolhimento Residencial Terapêutico (Projeto Educativo e Terapêutico)	13
3.2.3. Plano de Intervenção Individual	14
3.2.3.1. Educação	14
3.2.3.2. Saúde	15
3.2.3.3. Treino de Competências	15
3.2.3.4. Atividades Exteriores	16
3.2.4. SobreSair (Acompanhamento após a Saída)	16
3.3. Gestão de Pessoas	17
3.4. Outras Atividades	17
4. Conclusão	19

1. MENSAGEM DA DIREÇÃO

Exmos. Senhores

O ano de **2023** foi um ano que, apesar dos grandes desafios que a Novo Futuro enfrenta, teve um desempenho globalmente muito positivo. Para este desempenho contribuíram as novas iniciativas de angariação de fundos assim como o reforço significativo dos apoios que recebemos da sociedade civil.

O nosso compromisso **de cuidar, proteger, dar segurança e preservar o bem estar físico e emocional das crianças e jovens que acolhemos** nas nossas 8 casas de acolhimento só foi possível devido à nossa **Equipa** que com enorme dedicação, sentido de responsabilidade, conhecimento e experiência é decisiva para ultrapassarmos todos os desafios que vamos enfrentando.

Alcançámos um **resultado de -17 044€**, resultado que **embora negativo compara muito positivamente com os resultados apresentados nos anos anteriores** : -106 320€ em 2022 -153.648€ em 2021, - 176.523€ em 2020 e -187.169€ em 2019.

Os nosso **Amigos, Parceiros, Associados, Voluntários e Benfeitores** são decisivos para que a Novo Futuro possa continuar a cumprir a sua missão, sendo este apoio um grande incentivo para conseguirmos ultrapassar todos os desafios que enfrentamos.

Esperamos poder continuar a contar com a vossa dedicação, generosidade e confiança.

Lisboa, 15 de Abril de 2024

A Direção



Inês Murteira
(Presidente da Direção)



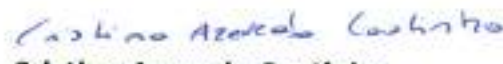
Rosário Frias
(Vice Presidente)



Margarida Castro Rego
(Tesoureira)



Luiza Leite Faria
(Vogal)



Cristina Azevedo Coutinho
(Vogal)

2. ANÁLISE DA CONTA DE EXPLORAÇÃO RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2023

Em **2023** a atividade da Associação traduziu-se na manutenção de um resultado negativo, embora bastante inferior ao dos anos anteriores, evidenciando uma melhoria significativa face ao orçamentado para este ano. No entanto, a persistência de resultados negativos ao longo dos últimos anos continua a colocar um grande desafio de sustentabilidade à Novo Futuro, tendo a associação iniciado um processo de alteração do modelo de Acolhimento, cujo início ocorreu no final de 2020. Infelizmente, mais uma vez, não foi possível a sua implementação, conforme orçamentado para o 2º semestre de 2023, uma vez que continuamos a aguardar uma decisão da Segurança Social. Foi possível manter a realização do evento com maior impacto na angariação de fundos para a Associação, o "Mercado Solidário Novo Futuro - Rastrillo23".

Ao longo do ano, a Associação desenvolveu um **conjunto de novas iniciativas** que resultaram num aumento dos proveitos de origem privada, como o "Jantar de Gala" e o "Torneio de Padel", que contribuíram em muito para que o resultado de 2023 tenha sido próximo do *break-even*. Registou-se, igualmente, um aumento dos proveitos de origem pública fruto do aumento dos valores dos Acordos de Cooperação, assim como, de apoios extraordinários concedidos a nível estatal, permitindo apresentar um resultado do exercício, embora negativo, bastante inferior ao ocorrido em 2022.

2.1 Natureza e composição dos Proveitos

Proveitos	2023	%	2022	%	2021*	%	2021	%	2020	%
Total Proveitos Origem Pública	998.630	53	884.944	55	826.554	55	826.554	51	812.783	61
Total Proveitos Origem Privada	908.085	47	719.887	45	681.213*	45	795.913	49	519.835	39
Total	1.906.515	100	1.604.831	100	1.507.767*	100	1.622.467	100	1.332.618	100

*O valor para 2021, no que respeita a proveitos de origem privada, foi ajustado em 114.200€ pelo valor recebido excecionalmente nesse ano por conta das vendas do Spotmarket recebidas na totalidade, mas devolvidos 90% do valor recebido.

Proveitos	2023	%	2022	%	2021*	%	2021	%	2020	%
Acordos Cooperação Segurança Social	839.358	44	748.885	47	689.869	46	689.869	43	680.880	51
Abonos Família, Prestações Familiares	48.830	3	36.890	2	37.369	2	37.369	2	37.427	3
Plano SERE+	83.149	4	83.149	5	83.149	6	83.149	5	83.149	6
IEFP	0	0	4.831	0	1.300	0	1.300	0	3.072	0
Autarquias e Outras Entidades	27.093	1	11.189	1	14.867	1	14.867	1	8.255	1
Total Proveitos Origem Pública	998.430	52	884.944	55	826.554	55	826.554	51	812.783	61
Vendas	12.772	1	25.252	2	-	-	114.700	7	22.773	2
Quotas	18.135	1	17.205	1	20.210	1	20.210	1	13.608	1
Proveitos Financeiros	15	0	27	0	2.749	0	2.749	0	1.581	0
Donativos Monetários	502.063	26	427.355	27	378.020	25	378.020	23	281.498	21
Donativos em Espécie	272.225**	14	145.607	9	170.063	11	170.063	10	97.547	7
Outros Donativos	2.149	1	1.891	0	1.687	0	1.687	0	1.248	0
Instituições Particulares	59.203	3	67.140	4	63.419	4	63.419	4	69.023	5
Proveitos Extraordinários	41.523	2	35.410	2	45.065	3	45.065	3	32.557	2
Total Proveitos Origem Privada	908.085	48	719.887	45	681.213*	45	795.913	49	519.835	39
Total	1.906.515	100	1.604.831	100	1.507.767	100	1.622.467	100	1.332.618	100

*O valor para 2021, no que respeita a proveitos de origem privada, foi ajustado em 114.700€ pelo valor recebido excecionalmente nesse ano por conta das vendas do Spotmarket recebidas na totalidade, mas devolvidos 90% do valor recebido.

**Inclui um donativo de valor elevado, 108.753€, recebido no final do ano, mas cuja utilização só será possível no "Rastrillo" de 2024.

Nos **Proveitos de Origem Pública**, é de realçar:

- O apoio extraordinário pontual recebido da Segurança Social no final do ano de 2023, decorrente do aumento da inflação;
- A atualização dos Acordos de Cooperação embora continuem manifestamente insuficientes para fazer face aos custos da Associação e abaixo do valor real criança/jovem;
- Um aumento do apoio por parte das Câmaras Municipais de Cascais, Sintra e Oeiras.

Nos **Proveitos de Origem Privada**, é de realçar:

- O aumento significativo dos donativos monetários resultantes da realização do "Mercado Solidário Novo Futuro – Rastrillo'23" e de novas iniciativas como o "Jantar de Gala" e o "Torneio de Padel";
- Um aumento dos donativos em espécie, sobretudo no que respeita a produtos para venda no "Rastrillo" e noutras iniciativas ao longo do ano;

- A verba relativa a Instituições Particulares devido ao investimento em candidaturas a Prémios e Projetos.
- Nos proveitos extraordinários é de assinalar um valor idêntico ao de 2022 no que respeita à consignação do IRS e um acerto de provisões relativo à rubrica de condomínio;
- A diminuição significativa da receita do concerto anual;

2.2 Natureza e composição dos Custos

Custos	2023	%	2022	%	2021*	%	2021	%	2020	%
Total Géneros Alimentares	116.750	6	122.214	7	111.151	7	111.151	6	101.005	7
Sub-total Géneros Comprados	56.396	-	63.292	-	34.806	-	34.806	-	51.482	-
Sub-total Géneros Doados	60.354	-	58.922	-	76.345	-	76.345	-	49.522	-
Fornecimentos Serviços Externos	638.491**	33	449.320	26	424.921*	25	539.621	30	320.574	21
Impostos	172	0	14	0	12	0	12	0	95	0
Custos com Pessoal	1.109.694	58	1.093.372	64	1.072.413	65	1.072.413	60	1.035.528	69
Outros Custos (semanadas)	18.003	1	18.822	1	20.009	1	20.009	1	15.980	1
Custos Financeiros	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Amortizações	23.055	1	16.920	1	19.357	1	19.357	1	24.859	2
Custos Extraordinários	17.394	1	10.489	1	13.552	1	13.552	1	11.100	1
Total	1.923.559	100	1.711.151	100	1.661.415*	100	1.776.115	100	1.509.140	100

*custos ajustados em 114.700€ pelo valor pago excecionalmente nesse ano ao Spotmarket de 90% das receitas recebidas.

**Inclui um donativo de valor elevado, 108.753€, recebido no final do ano, mas cuja utilização só será possível no "Rastrillo" de 2024.

Os **custos totais** da Associação em 2023 registam um aumento face a 2022 de 12,4%. Este aumento deve-se sobretudo ao aumento dos fornecimentos de serviços externos e aos custos com o pessoal.

Analisando os vários tipos de custos, podemos concluir:

- **Géneros Alimentares:** foi possível **manter controlado o custo** com os géneros alimentares fruto da manutenção de parcerias fundamentais nesta área como as existentes com a Lactogal, Unilever, Makro, Sidul, Fundação Mapfre, Auchan, Pingo Doce, Modelo-Bom Dia e a Nobre-Campofrio, sendo estas as mais relevantes, assim como o apoio regular ao longo dos anos do Banco Alimentar contra a Fome. Nesta área é ainda de salientar o apoio da empresa Prime Promotion no âmbito da Campanha Promocional "Sou Rico em Omega 3", assim como as inúmeras campanhas de recolha de alimentos realizadas no âmbito de escolas, colégios e empresas. Registou-se um ligeiro aumento dos bens doados e uma ligeira diminuição nos bens comprados. Em 2023, os bens doados representaram 52% quando em 2022 este valor foi de 48%.

- **Custos com Pessoal:** representam a **parcela mais importante** dos custos de exploração da Associação (cerca de 58% dos custos totais) e registaram um aumento de 1,5% decorrente essencialmente do aumento do salário mínimo.

- **Fornecimentos e Serviços Externos:** Registou-se um aumento de 42% devido maioritariamente aos custos associados à realização do "Mercado Solidário Novo Futuro - Rastrillo 23", ao Concerto, e ainda ao aumento nas rubricas "Honorários e Trabalhos Especializados", "Conservação e Reparação", "Outros Custos" que incluem, entre outros, aumentos em seguros e condomínio. Mantém-se o esforço de contenção de despesa, resultado da sensibilização permanente dos colaboradores e residentes para uma atitude de poupança, como é evidenciado pela ligeira redução nos custos com eletricidade, água, gás e combustível.

FSE	2023	%	2022	%	2021*	%	2021	%	2020	%
Eletricidade, Água, Gás e Combustível	61.761	10	63.330	14	62.229	14	62.229	12	54.654	17
Material Escritório	5.093	1	5.119	1	5.471	1	5.471	1	4.126	1
Rendas e Alugueres	22.451	4	22.160	5	22.160	5	22.160	4	22.111	7
Despesas Comunicação	11.050	2	12.286	3	13.260	3	13.260	2	13.779	4
Deslocações Pessoal e Utentes	23.818	4	22.293	5	17.402	4	17.402	3	14.893	5
Honorários/ Trabalhos Especializados	57.324	9	42.535	9	59.389	14	59.389	11	52.342	16
Conservação e Reparação	62.936	10	47.510	11	35.091	8	35.091	7	12.227	4
Limpeza, Higiene e Conforto	8.791	1	20.540	5	32.156	8	32.156	6	18.205	6
Despesas Escolares	6.344	1	9.034	2	2.238	1	2.238	0	2.548	1
Despesas Saúde	46.375	7	58.351	13	39.482	9	39.482	7	37.222	12
Lazer e Cultura	11.660	2	14.636	3	7.690	2	7.690	1	5.139	2
Despesas angariação de fundos	292.276**	45	114.301	25	105.682*	25	220.382	41	47.483	15
Outros Custos	28.612	4	17.225	4	22.671	6	22.671	4	35.845	11
Total	638.491	100	449.320	100	424.921*	100	539.621	100	320.574	100

*custos ajustados em 114.700€ pelo valor pago excepcionalmente nesse ano ao Spotmarket de 90% das receitas recebidas.

**Inclui um donativo de valor elevado, 108.753€, recebido no final do ano, mas cuja utilização só será possível no "Rastrillo" de 2024.

- Os custos com as **atividades de "Lazer/Cultura"** tiveram uma ligeira diminuição em relação a 2022, uma vez que foi possível concretizar alguns programas de lazer com o apoio financeiro de algumas entidades.

- As **"Despesas de Saúde"** apresentam valor real idêntico ao de 2022 embora se registre uma redução que é aparente pois em 2022 tiveram que ser contabilizadas despesas atrasadas de vários anos que nos foram apresentadas no final desse ano, embora sem impacto direto no resultado de exploração uma vez que se trata de um donativo. A Associação continua a apostar no estabelecimento de parcerias nas áreas da psiquiatria, oftalmologia, dentista e farmácia e em candidaturas a projetos que permitam compartilhar parte destas despesas apesar da necessidade de recorrer cada vez mais a cuidados especializados.

- A rubrica **"Conservação/Reparação de Equipamentos"** regista um aumento pois inclui por um lado donativos para a realização de algumas obras necessárias, mas também à necessidade de reparação/conservação do nosso parque automóvel que já é bastante envelhecido.

-A rubrica **"Honorários/ Trabalhos Especializados"** regista um aumento significativo em relação a 2022 decorrente de um colaborador contratado que se encontrava de baixa e que em 2023 teve como substituição um outro, mas a recibos verdes, e também devido à inclusão de um outro colaborador nesta modalidade de recibo verde (ato único) durante 7 meses após a sua passagem à reforma, por forma a reforçar e acompanhar com proximidade esta substituição e integração de um novo colaborador;

- A rubrica **"Despesas com a Angariação de Fundos"** apresenta um aumento significativo decorrente de aumentos nos custos de organização do Rastrillo e do Concerto e de novas iniciativas realizadas, tais como o "Jantar de Gala" e o "Torneio de Paddel".

DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS COM PESSOAL POR CASA

Em 2023 o valor com as **"Despesas com Pessoal"** registou um aumento de 1,5% que reflete maioritariamente a atualização de salários decorrente do aumento do salário mínimo. De realçar que as Casas Pinheiro e Azul têm valores mais elevados, atendendo a que são casas com 14 e 12 crianças, precisando de equipas de colaboradores mais numerosas. Manteve-se a aposta de inovação nos processos de recrutamento/seleção, integração, acompanhamento e desenvolvimento de competências dos colaboradores, assim como no sistema de supervisão clínica e de suporte emocional dinamizada pela "Sociedade Portuguesa de Grupanálise".

Despesas com Pessoal por Centro de Custo

	Total Ano	Sede	Casa Verde	Casa Pinheiro	Casa Branca	Casa Azul	Casa Amarela	Casa Lilás	Casa Laminga	Casa Laranja
2020	1.035.528	271.284	90.238	151.801	73.927	108.107	84.691	88.002	87.001	80.477
2021	1.672.413	285.656	88.812	139.631	87.514	111.716	91.950	87.073	91.651	88.408
2022	1.093.372	291.528	95.204	142.798	87.889	111.176	85.370	91.465	95.785	92.157
2023	1.109.694	305.181	81.295	146.754	91.173	112.104	95.819	89.613	91.662	96.093

2.3 Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2023 foi de **-17.043,82C** e deverá transitar para a conta de Resultados Transitados.

2.4 Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal

	Real 2023	Real 2022	Real 2021	Real 2020
Total Proveitos	1.906.515	1.604.831	1.622.467	1.332.618
Total Custos	1.923.559	1.711.151	1.776.115	1.509.141
Resultado Exercício	- 17.044	- 106.320	- 153.648	- 176.523

Anexam-se Demonstração de Resultados de 2023, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal.

3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2023

O **acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo** constitui a atividade principal da Associação Novo Futuro. As casas de acolhimento representam a salvaguarda de que o sistema dispõe sempre de um último recurso, que permite retirar a criança/jovem do ambiente onde reside o perigo que levou à sua sinalização.

De acordo com os dados do **relatório CASA (Caracterização Anual do Sistema de Acolhimento) 2022**, que foi publicado em 2023, desenvolvido pela Segurança Social e de âmbito nacional, é possível validar que o sistema de acolhimento continua num processo de mudança e de adaptação, salientando-se que:

- 6347 encontravam-se em acolhimento em 2022;
- 70% da população total em acolhimento tem 12 ou mais anos, o que sugere um investimento na qualificação e reorganização das atuais respostas de acolhimento, verificando-se uma prevalência de crianças entre os 15 e 17 anos (32%);
- A relevância do número de crianças e jovens que apresentam problemas que requerem acompanhamentos específicos, verificando-se que 50,4% das crianças e jovens acolhidos apresenta uma das intituladas características particulares (problemas de comportamento, problemas de saúde mental, debilidade mental, deficiência mental, doença física, deficiência física, suspeita de prostituição, consumo de estupefacientes). Destes, 25,1% referem-se a problemas de comportamento;
- A duração média do tempo em acolhimento residencial é de 3,3 anos;
- A saída de 2.250 crianças e jovens de casas de acolhimento, das quais 63,1% regressaram ao meio natural de vida com prevalência na (re)integração familiar (49,3%), 16% saíram em autonomia e 20,9% saíram para outras respostas institucionais.

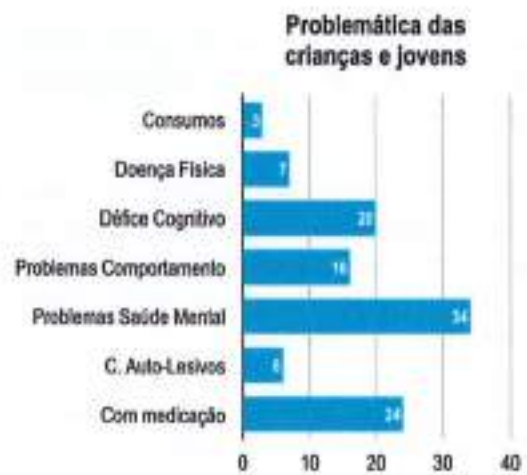
Esta realidade carece de um **acolhimento qualificado e especializado**, com enfoque nas necessidades emocionais e especificidades de cada criança e jovem acolhida. Neste sentido, as casas de acolhimento deverão ter um ambiente familiar, seguro, contendor e promotor do amadurecimento e do desenvolvimento biopsicossocial. Devendo apresentar-se como um espaço relacional reparador e de transformação, com equipas especialmente qualificadas para o efeito.

3.1- Caracterização da população acolhida

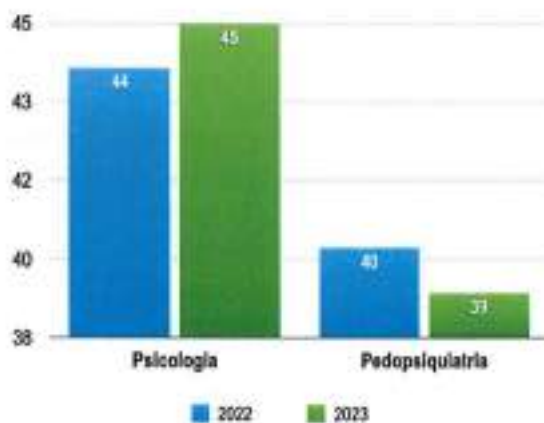
A Associação Novo Futuro no ano 2023 **acompanhou 82 crianças e jovens nas 8 Casas em funcionamento**, situadas nos concelhos de Lisboa, Cascais, Sintra e Gaia.

O número superior de acolhimentos relativamente à lotação máxima prevista justifica-se com as saídas e admissões no decorrer do ano. Existiu uma maior incidência, ainda que ligeira, no género feminino (51%). Relativamente à nacionalidade das crianças e jovens acolhidos, 10% são estrangeiros com origem nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP's), 2% com origem no Bangladesh, sendo os restantes de nacionalidade portuguesa (88%). Podemos observar que o **perfil das crianças e jovens acolhidos teve maior incidência na adolescência** (faixa etária entre os 13 e os 18 anos).

Handwritten notes:
 VM
 Bucy
 Lof
 the
 a



Crianças e Jovens em Acompanhamento



3.2. Intervenção Técnica

3.2.1 – Projeto LEME – Gestão do Processo Legal

O **projeto LEME** tem-se destacado na intervenção da Novo Futuro, pois responde à preocupação de **evitar prolongar a permanência das crianças e jovens em acolhimento**, uma vez que esta situação pode resultar no distanciamento dos seus contextos e na entropia das suas relações familiares, comportando riscos significativos para o seu desenvolvimento holístico, especialmente a nível emocional.

A **participação das famílias** percebida como uma mais valia e um **acompanhamento de proximidade** tem permitido fomentar um diálogo e sedimentar uma colaboração fulcral para o bem estar das crianças e jovens que estão aos cuidados da Novo Futuro. Apoiar as famílias a relacionarem-se com as diversas entidades, como forma de obterem a melhor ajuda possível de todas elas, tem sido promotor de mudanças significativas nos contextos familiares.

Considerando a individualidade de cada família e partindo de uma comunicação clara e de uma relação de parceria, tem sido possível a construção de projetos de promoção e proteção mais adaptados e personalizados.

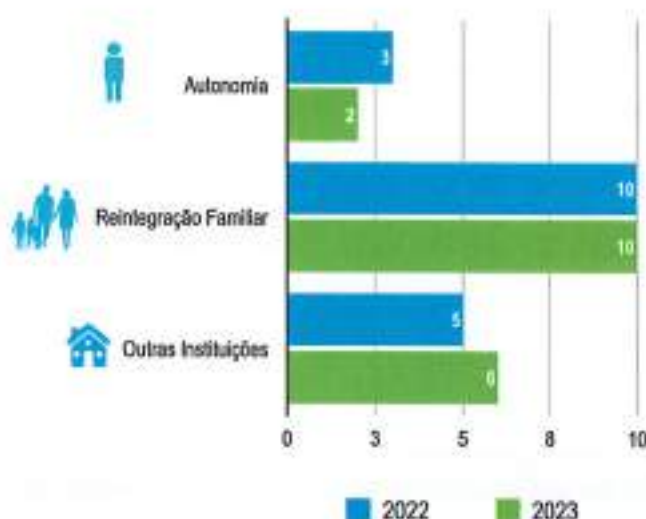
Todas as crianças ou jovens acolhidos na Associação têm um enquadramento jurídico no âmbito da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPPCJ 147/99). Em 2023 as medidas de promoção e proteção **representaram 100% das situações jurídicas**, sendo estas as que melhor defendem o superior interesse da criança ou jovem na medida em que várias entidades se encontram envolvidas, comprometidas e implicadas.

A execução das medidas aplicadas exigiram uma articulação com as entidades que as acompanham (Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico ao Tribunal – EMATs ; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJs; Equipa de Apoio Técnico de Lisboa – EATL/SCML; Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental – CAFAPs) consistente e permanente, possibilitando um trabalho conjunto sobre o projeto de promoção e proteção das crianças e jovens acolhidas e suas famílias, no sentido de proporcionar um acompanhamento que permita que estas continuem **ajustadas às necessidades e ao bem estar das crianças, jovens e famílias**.

PROJETOS DE VIDA CONCRETIZADOS

Em 2023 o projeto LEME alcançou, com a sua intervenção, **80 familiares das crianças e jovens das 8 Casas da Novo Futuro**. O número superior face ao número de crianças e jovens acolhidas, deve-se ao facto da intervenção incidir sobre mais do que um elemento da família por cada criança e jovem, de forma a aumentar a possibilidade de regresso ao agregado familiar, seja nuclear ou alargado.

Ao longo deste ano, foram concretizados **18 projetos de vida**, dos quais **2 em autonomia**, **10 reintegrações familiares** e **6 transferências para outras instituições**, mantendo-se a tendência para a concretização de reintegrações familiares proveniente do trabalho de proximidade com as famílias e pessoas de referências das crianças e jovens.



3.2.2 – ART - Acolhimento Residencial Terapêutico (Projeto Educativo e Terapêutico)

A Associação manteve em funcionamento no decorrer do ano de 2023, o seu **modelo de acolhimento ART**.

Ao longo do ano, foram realizados **momentos de acompanhamento técnico e prático das lideranças residenciais**, perspetivando disponibilizar ferramentas formativas e operacionais de aplicação do modelo. Mantiveram-se os **processos de monitorização e avaliação das tarefas** necessários à definição inicial das atividades que irão ser desenvolvidas ao longo do ano, nomeadamente as atividades que compõem os dois pilares do modelo: a **regulação do ambiente seguro** e a **criação de contextos de promoção do desenvolvimento de autonomia**.

Na construção do dia a dia, tal como tem vindo a acontecer, a definição destas atividades prevê a **participação de todas as crianças e jovens**, nomeadamente na definição das Rotinas, Regras e Rituais da casa de acolhimento. Para que isto acontecesse, foram proporcionados **momentos de debate e reflexão**, onde as crianças, jovens e equipa residencial trabalharam em conjunto na definição destes 3R's.

No seu desenho e intencionalidade, o modelo ART **assenta numa cultura terapêutica, colaborativa e participativa**, onde é dado ao diálogo, à escuta ativa, ao respeito pela história pessoal e ao desenvolvimento de relações saudáveis, um lugar de destaque.

Relativamente à capacidade de operacionalização do modelo, o primeiro pilar - ambiente seguro, mantém-se como a zona do modelo a que as equipas conseguem dar uma maior resposta.

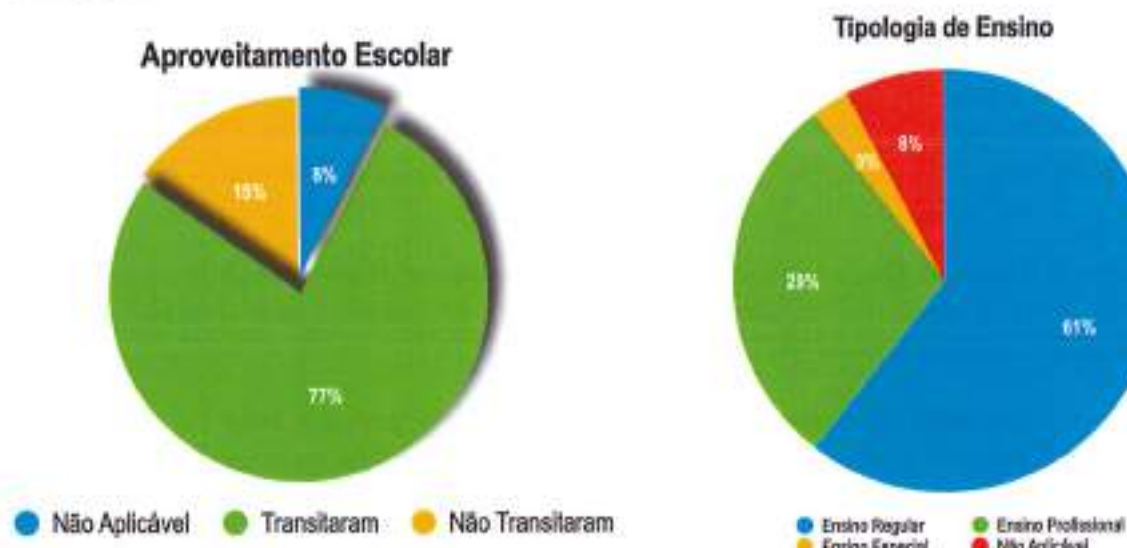
A insuficiência de recursos financeiros e dificuldades inerentes ao recrutamento e rotatividade das equipas continua a ser o principal desafio que se coloca ao modelo, pois são as pessoas que o integram e que se apropriam do mesmo, o principal fator do seu sucesso. Assim, a retenção de colaboradores com competências técnicas e relacionais que dão resposta às necessidades complexas e específicas de cada uma das crianças/jovens é fulcral para que as crianças e os jovens se sintam seguras e consigam atingir alguma estabilidade emocional. É na relação com quem as cuida que se pode desenvolver um trabalho com impacto terapêutico, com potencial de reparação do dano emocional que resultou das situações de perigo a que foram expostas, bem como do dano causado pela experiência de ser retirado do seu agregado familiar.

3.2.3 – Plano de Intervenção Individual

3.2.3.1. Educação

A área educativa/formativa manteve-se como uma forte aposta da Novo Futuro usufruindo as crianças e jovens de um **projeto específico de educação/formação e um acompanhamento individualizado** de forma garantir as melhores aprendizagens e otimizar o desenvolvimento do potencial de cada um, a par de uma estreita articulação com os professores e diretores de turma. Salienta-se que **2 jovens ganharam bolsas de mérito** atribuídas pelo Ministério da Educação pelo seu esforço e empenho no seu projeto formativo.

No que se refere à **taxa de aproveitamento escolar**, atingiu-se **77% de sucesso escolar** e foram considerados casos não aplicáveis, situações de jovens que se encontravam a trabalhar ou integrados no Ensino Especial (3%). É de destacar o apoio de parceiros essenciais nesta área no decorrer de 2023: a **Fundação Mapfre** através do projeto **#Recri@rFuturos** que apoiou as necessidades no âmbito escolar, desde materiais escolares até à área da informática e da Internet tão importantes na educação, e a **Porto Editora** que ao longo dos anos tem sido crucial para a aquisição dos manuais de atividades requeridos pelas escolas. É de reforçar ainda o apoio de **9 professores destacados do Ministério da Educação** distribuídos pelas Casas da Novo Futuro, no âmbito do Protocolo de Colaboração entre as duas Tutelas Envolvidas - Segurança Social e Educação, materializado no "Plano Casa", o que permitiu o reforço do apoio pedagógico.



3.2.3.2. Saúde

Todas as crianças e jovens acolhidas no decorrer de 2023 beneficiaram de um **plano anual de saúde**, onde foram antecipadas e calendarizadas consultas gerais e especializadas necessárias a um desenvolvimento global harmonioso.

Nesta área destaca-se o relevante apoio da **Fundación Mapfre** no âmbito do projeto **#Recri@rFuturos**, a **Clínica de Santa Madalena**, a **Prootica**, a **GrandVision**, a **Claridente**, a **Hospor** (Hospital da Arrábida e Clipóvoa) e a **Farmácia Silveira** que em diferentes áreas da saúde tiveram um contributo muito relevante.

Manteve-se ainda a aposta na manutenção de **outros acordos e parcerias**, existindo várias entidades e profissionais liberais que apoiaram a Associação ao nível da saúde, entre os quais o Cadin, o Aprender, o Consultório Vilma Simões, a SOL (SCML) e o grupo A Farmácia, entre outros.

Manteve-se implementado um **acompanhamento terapêutico especializado externo, profundo e regular**, que favoreceu a reabilitação emocional e a retoma do desenvolvimento. O investimento em saúde mental manteve-se como uma **prioridade da Novo Futuro**, principalmente pelo impacto que pode ter na exclusão social deste grupo de risco.

	Nº Jovens	Nº Consultas/Ano
Avaliações Psicológicas	4	12
Psicologia	45	788
Pedopsiquiatria	39	147
Terapia Fala	6	143

No âmbito da **Saúde Física**, manteve-se o apoio em diversas consultas de rotina e especialidade de acordo com as necessidades e especificidades de cada criança e jovem, num total de **446 consultas**, onde têm maior expressão as consultas no âmbito de medicina geral/pediatria, estomatologia/ortodontia, oftalmologia, planeamento familiar, assim como episódios de urgências.

3.2.3.3. Treino de Competências

A Novo Futuro continua a considerar como prioritário o desenvolvimento de competências que preparem as crianças e jovens para uma vida adulta independente e integrada na sociedade.

Em 2023, continuou a ser desenvolvido um **sistema de fases de progressão** consoante as competências adquiridas. Cada fase contempla competências de duas áreas distintas, mas indissociáveis: a área do FAZER, onde se inserem capacidades mais funcionais e a área do SER mais orientada para um autoconhecimento e desenvolvimento social.



Pretende-se que ambas sejam desenvolvidas em conjunto, adaptadas não só à idade, mas também à maturidade de cada criança e jovem, com ênfase na interação entre responsabilidades e benefícios/direitos, assim como deveres.

Salienta-se o grande impacto do apoio da **Associação D. Pedro** através do projeto **@Futuros Digitais**, que permitiu oferecer **10 portáteis às Casas da Novo Futuro** no sentido de capacitar as 75 crianças e jovens a fazerem os seus trabalhos escolares e também utilizá-los para lazer de uma forma segura e responsável, promovendo assim uma maior inclusão social e integração no contexto escolar.

3.2.3.4. Atividades Exteriores

As atividades exteriores apresentam-se como um **suporte à regulação emocional, criando maior disponibilidade para o estabelecimento de relações afetivas e um contexto fértil ao desenvolvimento e aquisição de competências sociais**. As crianças e jovens da Novo Futuro estiveram integradas em diversas modalidades desportivas, onde a maior adesão incidiu sobre a **Natação, o Futebol, a Dança, o Ginásio, o Atletismo e o Voleibol**.

A Novo Futuro manteve um forte investimento em **atividades lúdicas/culturais e de ocupação saudável dos tempos livres, fins-de-semana e férias**, promotoras do desenvolvimento integral e de experiências positivas na relação com a comunidade e com os outros, tanto atividades internas da Casa como exteriores. Todas as atividades tiveram em conta as **necessidades, expectativas e interesses das crianças e jovens** e refletiram-se em **planos de atividades para cada Casa** de forma a proporcionar experiências positivas de grupo e fortalecer também os laços entre as crianças e jovens da própria Casa, salientando-se o apoio da **Câmara Municipal de Sintra às Casas do concelho** através do programa **PAFI** e da **Fundação Mapfre** através do projeto **#Recri@rFuturos**. Ressalva-se ainda, que em 2023, **14 jovens** estiveram integrados em **experiências de trabalho** nos períodos de férias.

3.2.4- SOBRESAIR (Acompanhamento após a Saída)

O Projeto SobreSair nasce de duas premissas; a primeira reconhece que todos os jovens, mas sobretudo aqueles que por algum motivo integraram as Casas da Novo Futuro, necessitam de desenvolver competências que lhes permitam concretizar uma autonomia bem-sucedida. A segunda que identifica o momento de saída das casas de acolhimento para uma vida autónoma como uma fase decisiva uma vez que ou os jovens se conseguem sustentar ou voltarão a ficar em perigo, numa situação de precariedade.

A experiência de mais de 20 anos da Novo Futuro mostra que a **autonomização depende não apenas do desenvolvimento de competências para a idade adulta, mas também da existência de uma rede de suporte na fase de transição e após a saída**.

Consequentemente, o projecto SobreSair perspetiva não só o **desenvolvimento precoce de aptidões** e a aquisição de ferramentas que permitam uma vida autónoma, mas também um **acompanhamento próximo numa fase de grande vulnerabilidade** como a saída, até 24 meses após esta acontecer.

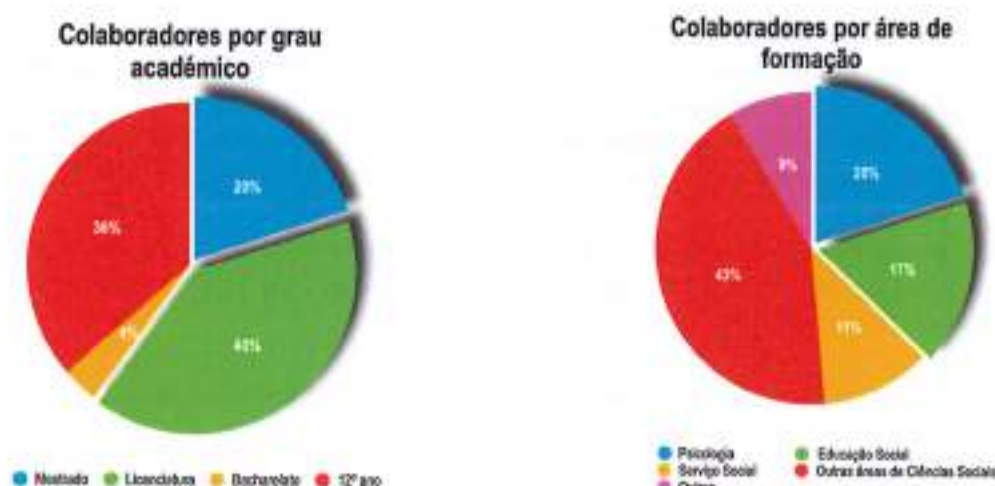
Este projeto continua assim a ser fulcral, **tendo sido acompanhados em 2023, 24 jovens**. Este projeto mantém-se a ser alvo de candidaturas a Prémios por forma a que o acompanhamento dado possa ser mantido e reforçado.

Handwritten notes:
 m/m
 Dec 2023
 WTB

3.3- Gestão de Pessoas

A Associação Novo Futuro continuou a investir no **desenvolvimento e crescimento dos seus profissionais**, tendo sido ministradas formações em diferentes áreas, de forma a potenciar a aquisição de competências comportamentais e competências técnicas. De salientar que a Novo Futuro manteve a **consultoria na área do HACCP** pela entidade externa **Sólido Compêndio**, que integra a formação na área de Higiene e Segurança Alimentar e acompanhamento dos procedimentos nas diferentes Casas. Manteve-se ainda a forte aposta no **Sistema de Proteção Interno**, operacionalizado pela política de proteção, código de conduta e protocolo de atuação, garantindo, desta forma, uma cultura interna de proteção e consequente salvaguarda das crianças, jovens e famílias de acordo com os padrões definidos pela *Keeping Children Safe*.

Ao nível de caracterização em 2023, as equipas apresentaram uma **maioria de profissionais qualificados com graus de licenciatura e mestrado**, principalmente na área das **Ciências Sociais**.



Na Associação Novo Futuro é ainda de salientar que o **voluntariado tem assumido um papel fundamental**, tendo no decorrer de 2023 existido um particular relevo no voluntariado referente a **eventos** e no voluntariado mais **especializado de apoio à gestão**.

Destaca-se que em 2023 existiram **35 voluntários de apoio regular** e **260 de apoio pontual** que dedicaram o seu tempo a esta causa em diferentes áreas, incidindo a maioria no evento Rastrillo mas também noutras ações pontuais como as recolhas alimentares ou vendas solidárias, sem os quais não seria possível manter a realização destas ações e eventos.

3.4- Outras Atividades

No decorrer de 2023 há ainda que salientar:

- a **realização do nosso principal evento de angariação de fundos, o Mercado Solidário Novo Futuro – RASTRILLO**, para o qual se mantiveram os diversos e cruciais apoios de empresas, fábricas, mecenas e voluntários.

Os **principais mecenas da organização deste evento em 2023** foram a Urbanos, a Multilem, a OMD, a M80, a Fundação AIP, o Centro de Congressos de Lisboa, a C. Santos VP, a Fundação Santander, a TJA, a JLM&A, a Nova Expressão, a BRISA, a ITAÚ e a Festa Aluga. É ainda de referir que existiu um número significativo de generosos parceiros envolvidos na doação de artigos para vender no Rastrillo.

- a realização do **Concerto Solidário Novo Futuro**, para o qual se mantiveram os diversos e cruciais apoios da Música no Coração, Altice Arena, Sony Music, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ACP, Fundação António Manuel da Mota, REN, BPI Fundação "la Caixa", C. Santos VP, OMD, M80, Câmaras Municipais de Lisboa, Cascais e Oeiras, Nova Expressão e HK Strategies.

- a realização do **1º Torneio de Padel** com 200 participantes e com o apoio de várias empresas, das quais destacamos o Café de São Bento, a CUF, a Farmácia Silveira, a HR Group, o Grupo 8, a Feeling Portugal Living, a Imojoy, o Millenium BCP, o Novo Banco, a SideFarma, a SkyMedical, as OLGUINHAS, a Sovena e a Bondalti, entre outras cruciais para o sucesso deste evento.

- a realização do **1º Jantar de Gala com Leilão**, que nunca teria acontecido sem o imprescindível apoio do Philippe Mendes, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, da Cabral Moncada Leilões, da Festa Aluga, da Fonte Viva, da Maria Fernandes Tomaz, do António Medeiros, da OnewayGroup, da Ravasqueira, da Spreading Advertising e dos artistas que generosamente atuaram no Jantar, como os que de forma solidária doaram as obras de arte que foram leiloadas.

- a aposta numa **dinamização mais ativa das redes sociais**, entre as quais Facebook, Instagram e Youtube, assim como de **iniciativas online** numa lógica de modernização e adaptação. Manteve-se a aposta nos **Leilões** numa plataforma online (Oportunity Leilões).

- o trabalho referente ao **novo site**, que continua a deparar-se com enormes atrasos e que se perspetiva apenas para 2024.

- a manutenção das **recolhas alimentares nas superfícies comerciais das lojas Auchan** que apesar de muito contribuírem para a redução de custos ao nível de bens alimentares apenas foram possíveis realizar **5 recolhas** nas lojas de Paço de Arcos, Alfragide, Gaia e Sintra.

- a intensificação da **aproximação, envolvimento e parcerias com empresas** que permitiram apoiar as Casas nas mais variadas áreas, entre as quais destacamos as ações de *teambuilding* apenas possíveis dado o apoio da Fundação Galp, da Mapfre, do IKEA, do Leroy Merlin, da Just a Change, do McDonald's, entre outros.

- a dinamização de diversas **Campanhas ou Ações** ao longo do ano, salientando-se a Campanha de Consignação do IRS, Campanha Solidária de Natal da Perfumes & Companhia, Campanha de Natal da Clarins, Campanha Voto Solidário – Ser Solidário da Mway, Programa Bairro Feliz do Pingo Doce, Mercadinhos Solidários, Workshop Arranjos Florais, Campanha A Ajuda Mora ao Lado da Missão Continente, a ação com as Jornadas Mundiais da Juventude, Campanha Promocional "Sou Rico em Omega 3" da Prime Promotion, entre outras.

- a maior dinamização de **parcerias locais**, potenciando não só a relação com parceiros existentes nas áreas de residência das Casas mas também conseguindo captar novas parcerias.

- a consolidação de **parcerias com Colégios**, dos quais destacamos o **Colégio Park International School** e o **Colégio Moderno**, existindo ainda diversos outros Colégios, Escolas e Universidades que dinamizaram campanhas de recolha de alimentos para as 8 Casas no decorrer de 2023.

- a maior especialização nas **candidaturas a prémios e projetos** que permitiu ganhar em 2023, 6 candidaturas, das quais destacamos o Projeto **#Recri@rFuturos** com a Fundação Mapfre, o Projeto **@Futuros Digitais** com a Associação D. Pedro V e o Projeto **Mãos à Obra** com a Yard Properties.

- a maior **proximidade às autarquias locais**, que permitiu beneficiar de apoios em diversas áreas, de onde destacamos o apoio da **Câmara Municipal de Cascais** (carrinha para a Casa Azul), **Câmara Municipal de Sintra** (Programa PAFI de apoio às atividades) e da **Câmara Municipal de Oeiras** (Programa de Apoio à Manutenção das Atividades).

4- CONCLUSÃO

Apesar de 2023 ter sido um ano com **desafios complexos e exigentes**, existe claramente um **balanço positivo**, sendo certo porém que **muito há ainda a fazer**.

Apenas uma **cultura organizacional sólida**, centrada na garantia do efetivo exercício dos **direitos** e na satisfação das **necessidades** das crianças e jovens acolhidas e no **envolvimento e capacitação** das respetivas famílias, poderão levar à efetivação do trabalho desenvolvido no acolhimento residencial em Portugal e na Novo Futuro, em particular.

A única forma de fazer frente a esta realidade será através da continuidade deste **trabalho e dedicação conjunta** das nossas equipas, dos residentes e suas famílias, das comunidades, dos serviços que acompanham as medidas, das empresas, dos mecenas e doadores, dos sócios, dos voluntários e dos, felizmente, inúmeros amigos que têm connosco decidido não desistir e agarrar de coração este enorme desafio e tão meritória causa, acreditando que todos somos sempre poucos para (re)construir futuros com condições reais de sucesso.

Lisboa, 15 de Abril de 2024